



Um estudo prospectivo sobre a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC): risco para mortalidade em 5 anos

Autor(es): MENEZES, Ana Maria Baptista; HALLAL, Pedro Curi; MENEZES, Adriana Baptista; CARUSO, Paulo Eduardo; CUNHA, Tiago Falcão

Apresentador: Adriana Baptista Menezes

Orientador: Denise Petrucci Gigante

Revisor 1: Denise Petrucci Gigante

Revisor 2: Ana Paula Nunes

Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Resumo:

Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é importante causa de morbi-mortalidade, mundialmente, afetando aproximadamente 15% de adultos residentes na América Latina. Entretanto, há poucos dados sobre as conseqüências em longo prazo desta doença, principalmente em países em desenvolvimento. O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e o risco para mortalidade após cinco anos. Em 2003, na cidade de Montevideú (Uruguai), foram entrevistados 885 adultos de quarenta anos ou mais de idade, os quais faziam parte de um estudo em cinco centros sobre prevalência de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (ESTUDO PLATINO – FASE I). Cinco anos após (2008), esta amostra de base populacional foi novamente acompanhada (PLATINO - FASE II); os mesmos instrumentos e equipamento (espirômetro) foram utilizados e monitorou-se a mortalidade. Dos 885 adultos examinados em 2003, 872 foram localizados em 2008; desses, houve 76 recusas, 35 perdas, 7 recusas para espirometria e 71 óbitos (683 sujeitos foram entrevistados e realizaram espirometria, o que significa uma taxa de acompanhamento de cerca de 87%). O diagnóstico da doença baseou-se no resultado da espirometria pósbroncodilatador, ou seja, relação volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) e capacidade vital forçada (CVF) < 70%.

Dentre os 711 sujeitos não portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica na primeira visita, somente 5,5% morreram neste período de cinco anos, enquanto dentre os que tinham a doença este percentual foi de 18,4%. O risco de morte naqueles diagnosticados como tendo Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica foi cerca de cinco vezes maior do que aqueles sem a doença, mesmo após ajuste para sexo, idade, escolaridade, fumo e co-morbidades (OR;IC 95%: bruto 5,47;2,99-10,01 e ajustado 5,23;2,72-10,07) com $p < 0,001$. Conclui-se que Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica é importante fator de risco para mortalidade e, portanto, são imprescindíveis sua prevenção e tratamento.